



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR**

CURSO	Conservação e Restauro	ANO LECTIVO	2013/2014		
UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Culto e Mundividência Sacros <i>OPC. 2</i>	3º	2º	4	108	30T + 15TP + 20T
DOCENTES	Doutora Maria Madalena Larcher, Prof.Adjunta				

### **OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

A disciplina de Culto e Mundividência Sacros tem por objectivos a compreensão da arte sacra na sua história, naturalmente integrada no contexto funcional dos edifícios e objectos sagrados (o seu contexto litúrgico, na relação com o culto; o seu contexto institucional; o seu contexto histórico, na relação específica com as realidades da época em que surgiram). No âmbito da arte sacra, será apresentado o panorama das chamadas três grandes *religiões do Livro*: a judaica, a islâmica e a cristã, nomeadamente na sua inter-relação e na sua importância na cultura, mundial e ocidental, por um lado, e peninsular e portuguesa, por outro.

Considerando a arte sacra que em Portugal é objecto da acção dos conservadores restauradores, terá preponderância o tema da arte sacra cristã e portuguesa, existente em Portugal ou em países que integraram o mundo português, a qual deverá ser analisada na mencionada relação com a sua função litúrgica, as instituições a que se vincula e os períodos precisos em que se integra, ainda que tendo em conta aspectos mais vastos do seu enquadramento europeu e eclesiástico.

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

#### 0. Preliminares

1. As três grandes religiões *do Livro*

- 1.1. Perspectivas sobre cada uma e respectiva arte sacra
  - 1.1.1. a religião judaica
  - 1.1.2. a religião cristã
  - 1.1.3. a religião islâmica
    - 1.1.3.1. aspectos gerais do Islão
    - 1.1.3.2. O Islão na Península Hispânica; o Califado de Córdova
- 1.2. As relações inter-culturais das religiões do livro: os vestígios na arte

2. A evolução da religião católica: particularidades e seus vestígios patrimoniais

- 2.1. os papas
- 2.2. a hierarquia diocesana
- 2.3. as ordens religiosas e as correntes de espiritualidade
  - 2.3.1. ordens, institutos e reformas
  - 2.3.2. correntes de espiritualidade
  - 2.3.3. edifícios religiosos e objectos sacros

3. Arte, culto e eclesiologia

- 3.1. noção de eclesiologia
- 3.2. os grandes períodos cronológicos
- 3.3. culto, cultos e ritos
- 3.4. a arte e a eclesiologia.

4. Os grandes concílio e as normas sobre o culto

- 4.1. Principais Concílios
- 4.2. as normas conciliares mais importantes sobre o culto
- 4.3. canonizações e hagiografia
- 4.4. as determinações relativas às imagens, relíquias e outras formas de representação dos santos e do sagrado

5.O mundo dos leigos: as irmandades

- 5.1. Irmandades e associações laicas:
  - 5.1.1. tipologia e diversidade
  - 5.1.2. as origens medievais

HB

- 5.1.3 as irmandades tridentinas
- 5.2. uma especificidade nacional: o relevo das Santas Casas da Misericórdia
  - 5.2.1. fundação e evolução
  - 5.2.2. um vasto programa de assistência
  - 5.2.3. edifícios: igrejas, hospitais e boticas
  - 5.2.4. livros de compromisso, bandeiras e outros bens móveis

## 6. O culto na malha social

- 1. Religiosidade e Cultura Popular:
  - 1.1. conceito de religiosidade popular:
    - 1.2. o choque com as normas oficiais
  - 2. As Festas e as Devoções
  - 3. A projecção material: altares, oratórios, capelas, ermidas etc.

## 7. A arte sacra e as insígnias de poder:

- 7.1. Poderes eclesiásticos e suas insígnias
- 7.2. Poderes Políticos
- 7.3. A interpenetração das duas esferas

## BIBLIOGRAFIA

Para além da bibliografia indicada em aula respeitante a diversos pontos temáticos, os alunos poderão consultar as seguintes obras, existentes quase todas em Tomar:

### 1. Obras Gerais e Instrumentos de Consulta

#### 1.1. Encyclopédias, Dicionários Especializados e Catálogos:

*Dicionário de História Religiosa de Portugal*, 4 vs., Lisboa, Centro de Estudos de História religiosa, Universidade Católica, 2001.

*Dictionnaire d'Archéologie Chrétienne et de Liturgie*, publicada por Fernand CABROL, Henri LECLERCQ e Henri MARROU, 15ts., Paris, 1907-1953.

*Dictionnaire Encyclopédique de la Liturgie*, 2 ts., Luxemburgo, 1992.

*Grande Encyclopédia Portuguesa e Brasileira*, 40vs., 10 vs.de Actualização e 2 vs.sobre Brasil, com um Atlas de História Mundial, Lisboa-Rio de Janeiro, 1950-1992.

*Verbo - Encyclopédia Luso-Brasileira de Cultura*, 23 vs., Lisboa, 1963-1980.

VITERBO, SOUSA, *Dicionário Histórico e Documental dos Engenheiros, Arquitectos e Construtores Portugueses*, 3 vs., Lisboa, Biblioteca Nacional, 1950.

### 1.2. Obras Gerais

- ALBUQUERQUE, Martim DE e CARDOSO, A.PINTO, *A Biblia dos Jerónimos*, Lisboa, 2004.
- ALMEIDA, Fortunato DE, *História da Igreja em Portugal*, 4 vs., Barcelos, 1968-1971
- DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal*, 14 vs., Lisboa, 1986.
- ELLIADE, Mircea, *História das Ideias e Crenças Religiosas*, 3 vs., Porto, s.d.
- GAARDER, Jostein, *O Livro das Religiões*, Lisboa, 2002
- JANSON, H.W., *História da Arte*, 4<sup>a</sup> ed., Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1989.
- Historia de la Iglesia, B.A.C.*
- História Religiosa de Portugal*, 3 vs., Lisboa, Centro de Estudos de História religiosa, Universidade Católica, 2002
- LING, Trevor, *História das Religiões*, Lisboa, 1994.
- PEREIRA, Paulo, *História da Arte Portuguesa*, 4 vs., s.l.1995.

### 2. Obras Monográficas

- O Gótico, Arquitectura, Escultura, Pintura*, editado por Rolf TOMAN, s.d.
- El Islam, Arte y Arquitectura*, editado por Markus HATTSTEIN e Peter DELIUS, Konemann, s.d.
- IRIARTE, Lázaro, *Historia Franciscana, Valência, 1979.*
- O Livro de Horas de D.Manuel*, Lisboa, Casa da Moeda, 1982.
- Mc.CORQUODALE, Charles, *O Renascimento, Pintura Europeia, 1400-1600*, Porto, 1995.
- Revista OCEANOS
- O Românico, Arquitectura, Escultura, Pintura*, editado por Rolf TOMAN, s.d.
- O Triunfo do Barroco, *Lisboa, 1993*

## **MÉTODOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação recairá principalmente sobre um trabalho cuja temática deverá corresponder a um ponto preciso do programa, que valerá 70%, e uma frequência sobre a matéria apresentada em aula, cujo peso será de 30%. O trabalho constará de um texto escrito (de cerca de 20 páginas) e da respectiva apresentação oral. Para a avaliação importará também a qualidade da participação ao longo do semestre, particularmente a gradual evolução do trabalho, avaliada durante as entrevistas de acompanhamento e nas várias fases de entregas parcelares do mesmo.

O aluno dispensará do exame se na avaliação do trabalho e da frequência obtiver nota mínima de 10 (dez) valores. O exame constará de uma avaliação sobre a matéria ensinada ao longo do semestre.

Maria Madalena Leite

Homologação em Reunião (nº 16)  
do CTC de 30.04.2014

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA  
TOMAR  
14/02/2014